

O usuário do Sistema de Informação Hospitalar: necessidades e usos no contexto da informação

RIBEIRO, João Luiz Vieira. *O Usuário do Sistema de Informação Hospitalar: necessidades e usos no contexto da informação*. 2002. 136f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Na sociedade da informação, onde ocorre uma grande explosão na geração de informação e no processo de comunicação, a preocupação concentra-se no indivíduo, na multiplicidade, na globalização, na integração dos sistemas. No ambiente da ciência da informação há uma busca por conhecer as necessidades e satisfações dos usuários no contato com a informação, resultando em vasta bibliografia. Ao mesmo tempo, no campo da saúde, o setor, no Brasil, passa por mudanças estruturais profundas, com a implantação do Sistema Único de Saúde. Assim, as instituições hospitalares, enquanto provedoras de informação em saúde, têm buscado adequar-se a essas novas circunstâncias. Objetivou-se por isso, desenvolver este estudo para identificar as necessidades e usos de usuários dos sistemas de informação hospitalares, no contexto da informação, sendo pesquisados os hospitais gerais em Teresina, Piauí. Através de questionários direcionados aos médicos e enfermeiros, enquanto usuários principais desses sistemas, e aos gestores dos sistemas, pesquisou-se o setor hospitalar que ainda mantém seus sistemas de informação com focalização tradicional no próprio sistema ou se já adequaram à realidade ao discurso, no novo paradigma, de centralização no usuário. Encontrou-se que esses sistemas de informação estão buscando observar as necessidades e usos dos usuários, embora ainda não estejam sendo direcionados aos usuários. 74,90% dos médicos e 67,01% dos enfermeiros afirmam que nunca foram contatados para fornecerem sugestões ou mudanças no sistema de informação hospitalar. Além disso, enquanto os usuários apontam que nunca tiveram treinamento no primeiro contato com os sistemas, os gestores, por seu lado, afirmam que não deram treinamentos básicos, com a digitação em computadores.